

DOENÇAS OCUPACIONAIS: julgamento do líder influenciador e seus impactos na saúde organizacional

Adejaine Xavier C. Fernandes
Ana Carolina Castro Fernandes
Vânia Tanús Pereira
ILES ULBRA Itumbiara-GO

INTRODUÇÃO

Os relacionamentos interpessoais na organização são de suma importância para um colaborador, tendo o poder de afetar seu comportamento de forma favorável ou não, para tanto, Kahn e Katz (1970, p. 342) afirmam que “liderança é um conceito relativo que implica dois termos: o agente influenciador e as pessoas influenciadas. Sem seguidores não pode haver liderança”.

METODOLOGIA

O presente texto optou em promover o estudo investigatório sobre as doenças ocupacionais, classificando-se como uma pesquisa exploratória, bibliográfica, descritiva e qualitativa, tendo como objetivo relacionar estudos efetuados antes de 2010, com estudos mais recentes de 7 anos para comprovar que os comportamentos prejudiciais e as doenças do trabalho sempre existiram, mas dificilmente eram identificadas como tal.

RESULTADO

Com a globalização, o desemprego e a competitividade, ocorreram muitas mudanças no mundo do trabalho, o que torna um cenário cada vez mais suscetível ao surgimento de sentimentos como: ansiedade, insegurança, diminuição da autoestima e isolamento. (TAMAYO, 2004)

A saúde no trabalho está totalmente ligada ao replanejamento do trabalho, onde devem ser inseridas estratégias com foco na diminuição e/ou prevenção de problemas de saúde. (BORGES et al., 1997 apud SATO, 2002)

A liderança pode ser entendida como a função de influenciar membros na organização, sejam essas influências positivas ou negativas, porém, quando esses atos influenciáveis são compartilhados, as chances de sucesso e de um trabalho eficaz aumentam. (KAHN; KATZ, 1970)

CONCLUSÃO

Entender quais são as necessidades do trabalhador a serem atendidas e como motivá-los da forma correta auxilia na redução das falhas nos processos, o que conseqüentemente possui relação direta na autorrealização de cada um, fazendo com que os resultados positivos possam ser notados. Quando o trabalhador não tem motivação para desenvolver suas atividades e não consegue satisfazer suas necessidades básicas, ele se sentirá deslocado naquele ambiente, o que poderá gerar comportamentos negativos, erros nos processos e desempenho das funções de maneira incorreta, que poderão ocasionar tanto doenças físicas, quanto mentais.

REFERÊNCIAS

KAHN, Robert L; KATZ, Daniel. **Psicologia Social das Organizações**; tradução de Auripebo Simões, 2. ed. São Paulo: Atlas, 1970.
SATO, Leny. **Prevenção de agravos à saúde do trabalhador: replanejando o trabalho através das negociações cotidianas**. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csp/2002.v18n5/1147-1157/pt/>>. Acesso em: 11 março, 2019.
TAMAYO, Alvaro et al. **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004.